

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA  
FACULDADE AMADEUS - FAMA  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**JAIME ARAÚJO RODRIGUES  
ERIC PHELIPE DOS SANTOS SILVA**

**ANÁLISE DA CONDUTA FINANCEIRA PESSOAL DOS ACADÊMICOS DE UMA  
INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR**

**Aracaju – SE  
2017**

JAIME ARAÚJO RODRIGUES  
ERIC PHELIPE DOS SANTOS SILVA

ANÁLISE DA CONDUTA FINANCEIRA PESSOAL DOS ACADÊMICOS DE UMA  
INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR

Relatório Científico de Estágio apresentado à  
Faculdade Amadeus como requisito parcial  
para obtenção do grau de bacharel em  
Administração.

Orientadora: Profa. Dra. Isabela Gonçalves de  
Menezes

Aracaju – SE  
2017

JAIME ARAÚJO RODRIGUES  
ERIC PHELIPE DOS SANTOS SILVA

ANÁLISE DA CONDUTA FINANCEIRA PESSOAL DOS ACADÊMICOS DE UMA  
INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado à Faculdade Amadeus como  
requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração.

---

Prof. Me. Paulo Sérgio Melo dos Santos  
Coordenador do Curso

---

Profa. Dra. Isabela Gonçalves de Menezes  
Orientadora

Aprovados com média: \_\_\_\_\_

Aracaju (SE), \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos, primeiramente, a Deus por nos capacitar e fortalecer durante toda essa jornada.

A nossa família, por sempre ter investido, acreditado e nos apoiado durante essa caminhada.

A todos os professores do curso que foram importantes na nossa vida acadêmica, especialmente a nossa orientadora Profa. Dra. Isabela Gonçalves e o nosso coordenador Prof. Me. Paulo Sérgio, por sempre nos orientarem com muita dedicação e paciência.

A todos amigos do curso, pelas tristezas, dores e alegrias compartilhadas, em especial a Andreza Araújo e Thamires Cristina pelo incentivo e por sempre nos ajudarem durante esses quatro anos.

Muito obrigado!

De acordo com as formas se fazem os planos de batalha, mas as pessoas não entendem isso. As pessoas conhecem as formas de vitórias, mas não o modo pelo qual elas são conquistadas. (TZU, 2011, p. 67).

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 – Organização administrativa, gerencial e acadêmica da Fama – Faculdade Amadeus.....                   | 15 |
| Figura 2 – Relações entre as vertentes financeiras básicas .....                                                | 17 |
| Figura 3 – Planilha financeira.....                                                                             | 18 |
| Figura 4 – Relações entre risco e retorno esperado.....                                                         | 21 |
| Figura 5 – Por que do planejamento financeiro pessoal dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017 ..... | 29 |
| Figura 6 – Por que orçamento pessoal mensal segundo os acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017 .....    | 31 |
| Figura 7 – Motivos que levaram os acadêmicos pesquisados da Faculdade Amadeus a investir, 2017 .....            | 32 |

## **LISTA DE TABELAS**

|                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 – Perfil demográfico dos discentes pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017 .....    | 27 |
| Tabela 2 – Perfil socioeconômico dos discentes pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017 ..... | 27 |

## LISTA DE GRÁFICOS

|                                                                                                                                                |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 – Gênero dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017 .....                                                                   | 26 |
| Gráfico 2 – Planejamento financeiro pessoal dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017 .....                                          | 28 |
| Gráfico 3 – Formas de informações sobre planejamento financeiro pessoal dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017 .....              | 29 |
| Gráfico 4 – Ferramenta utilizada para o planejamento que os acadêmicos pesquisados utilizam, Faculdade Amadeus, 2017.....                      | 30 |
| Gráfico 5 – Frequência do acompanhamento de gastos dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017 .....                                   | 30 |
| Gráfico 6 – Respostas dos acadêmicos pesquisados da Faculdade Amadeus à pergunta: “Você faz orçamento mensal pessoal?”, 2017.....              | 31 |
| Gráfico 7 – Respostas dos acadêmicos pesquisados da Faculdade Amadeus à pergunta: “Você faz algum investimento?”, 2017 .....                   | 32 |
| Gráfico 8 – Tipos de investimento que os acadêmicos pesquisados da Faculdade Amadeus costumam fazer, 2017 .....                                | 33 |
| Gráfico 9 – Porcentagem de renda destinada a investimento dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017 .....                            | 33 |
| Gráfico 10 – Respostas dos acadêmicos pesquisados da Faculdade Amadeus à pergunta: “Seu nome está inscrito na Serasa e/ou no SPC?”, 2017 ..... | 34 |
| Gráfico 11 – Motivo do endividamento dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017 .....                                                 | 35 |
| Gráfico 12 –Valor estimado da dívida dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017 .....                                                 | 35 |
| Gráfico 13 – Como os acadêmicos pesquisados da Faculdade Amadeus realizam suas compras, 2017 .....                                             | 36 |
| Gráfico 14 – Preocupação dos acadêmicos pesquisados com endividamento, Faculdade Amadeus, 2017 .....                                           | 36 |
| Gráfico 15 – Preocupação da família dos acadêmicos pesquisados em guardar dinheiro, Faculdade Amadeus, 2017 .....                              | 37 |

## SUMÁRIO

|                                                               |           |
|---------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                     | <b>9</b>  |
| <b>2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA .....</b>                      | <b>13</b> |
| 2.1 HISTÓRICO DA EMPRESA .....                                | 13        |
| 2.2 MISSÃO, VISÃO, OBJETIVOS, VALORES E OBJETIVOS .....       | 13        |
| 2.2.1 Missão .....                                            | 13        |
| 2.2.2 Visão.....                                              | 13        |
| 2.2.3 Valores .....                                           | 13        |
| 2.2.4 Objetivo .....                                          | 14        |
| 2.3 RECURSOS HUMANOS.....                                     | 14        |
| 2.4 RAMO DE ATIVIDADE.....                                    | 14        |
| 2.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....                            | 14        |
| <b>3 ASPECTOS CONCEITUAIS .....</b>                           | <b>16</b> |
| 3.1 PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL .....                     | 16        |
| 3.2 INVESTIMENTO .....                                        | 20        |
| 3.3 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO .....                              | 22        |
| 3.4 EDUCAÇÃO FINANCEIRA .....                                 | 24        |
| <b>4 ATIVIDADES DO ESTÁGIO E ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b> | <b>26</b> |
| 4.1 ATIVIDADES DO ESTÁGIO .....                               | 26        |
| 4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....                               | 26        |
| 4.2.1 Planejamento de finanças pessoais .....                 | 28        |
| 4.2.2 Fontes de investimento .....                            | 32        |
| 4.2.3 Endividamento .....                                     | 34        |
| 4.2.4 Importância da família na educação financeira.....      | 37        |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                           | <b>38</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                      | <b>40</b> |
| <b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA.....</b>             | <b>42</b> |
| <b>APÊNDICE B – TABULAÇÃO DOS DADOS .....</b>                 | <b>45</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

O aumento da renda dos brasileiros fez surgir uma nova classe média, a partir da estabilização do plano real em meados dos anos 90. Com o aumento de renda e a facilidade de crédito, os brasileiros saíram mais às compras, inclusive compulsivas e sem planejamento que, neste caso, são um risco para o aumento dos níveis de inadimplência.

A facilidade da comunicação, devido ao avanço tecnológico aliado a grandes estratégias de marketing das empresas, eleva o índice de consumismo, proporcionando um aumento no comprometimento na renda das pessoas e facilitando o endividamento. Com as oportunidades de compras mais acessíveis, seja por meio eletrônico ou por loja com espaço físico, há necessidade da cautela, do controle e do planejamento para um melhor controle dos gastos.

Vieira, Bataglia e Sereia (2011) acentuam que as decisões financeiras pessoais podem influenciar toda economia, pois estão relacionados com o endividamento, a inadimplência e a falta de planejamento.

Observa-se que muitas pessoas reclamam da “falta” de dinheiro, mas, realmente, será que estas sabem administrar o que recebem? De fato, economizar não é uma tarefa muito fácil, porém, ficar sem dinheiro não é possível. Então, quando as contas começam a chegar e a falta de dinheiro começa a apertar, está no tempo de aprender a se reeducar quanto ao orçamento pessoal.

Problemas futuros como o endividamento podem ser evitados. Para tanto, é importante que se tenha um orçamento controlado e para isso acontecer vem o fato de economizar, uma simples e forte palavra que nem todos conseguem entender seu sentido verdadeiro, ou seja, fazer o seu dinheiro trabalhar para você e não você trabalhar para o seu dinheiro.

Torna-se imprescindível saber planejar a vida para ter um futuro garantido para a família. Quem é alfabetizado financeiramente tem claro aonde quer chegar, lidando com situações adversas no seu dia a dia e, principalmente, sabe como lidar com dinheiro.

Da mesma maneira que as empresas fazem planejamento financeiro, é necessário que as pessoas façam o planejamento financeiro pessoal a fim de que corram menos riscos futuros.

Na sociedade, até mesmo em círculos de amigos e familiares, pode-se observar pessoas com problemas em suas finanças pessoais. Com o advento do marketing através das mídias sociais, elevou-se o nível de consumo e consequentemente o endividamento pessoal, em forma de financiamentos, empréstimos bancários, rotativo de cartão de crédito e até consórcios de imóveis e carros, transformando a vida das pessoas presas a esses montantes contraídos.

Segundo Oliveira (2014), o fato que está provocando o endividamento da família brasileira é a falta de educação financeira e o consumo exagerado. Mesmo pessoas com elevada capacidade financeira e com formação superior, se gastarem mais do que o que ganham, sofrerão com mesmo problema da grande multidão de endividados e com baixo acesso a boa educação.

Estar endividado é uma realidade de vários brasileiros, mesmo que parte desses possam estar em condições de manter as contas sob controle. Na realidade, o problema inicia quando as dívidas ficam mais altas do que os recursos disponíveis e não se consegue quitá-las.

Torna-se necessário trazer para o cotidiano o tema planejamento financeiro pessoal para que as decisões quanto a compras, investimentos e poupança possam ser bem planejadas e, assim, a possibilidade de um prejuízo ou endividamento futuro seja minimizada.

De acordo com Donatti (2014, p. 21) “todas as pessoas devem ou deveriam saber fazer o planejamento de suas finanças pessoais, pois é uma ferramenta de extrema importância e de auxílio para os indivíduos, ajudando-os no controle preciso dos gastos e investimentos”.

O planejamento pode ser feito através de caderno de anotações, planilha eletrônica, *software* ou “na cabeça”, porém, este último não é muito aconselhável devido à possibilidade de esquecimento. Só é possível planejar as finanças quando se tem o controle de quanto se ganha e do quanto se gasta, registrando-se entradas e saídas para facilitar a realização de metas e planos futuros. Com as metas, as pessoas se motivam a reduzir seus gastos – até mesmo com compras desnecessárias e compulsivas – para atingirem seus planos.

Diante dessas considerações, o presente estudo busca responder a seguinte questão: “Os acadêmicos da instituição privada de ensino superior pesquisada se preocupam com seu nível de endividamento e fazem planejamento financeiro pessoal?”

Para que a questão problema possa ser respondida foi elaborado objetivo geral e os específicos, proporcionando também um direcionamento para o presente estudo. Assim, tem-se como objetivo geral: analisar o comportamento dos alunos de uma instituição privada de ensino superior no tocante à preocupação com o nível de endividamento e o planejamento financeiro pessoal.

Os objetivos específicos são: estudar a relação dos alunos com planejamento financeiro pessoal; demonstrar se há e qual o nível de endividamento dos acadêmicos da instituição pesquisada; verificar as condutas financeiras, poupança e consumo; identificar o grau de conhecimento financeiro pessoal dos alunos.

A escolha do segmento pesquisado deve-se por ser um público jovem em busca de novos conhecimentos, oportunidades e crescimento profissional para uma melhor qualidade de vida, os quais veem na carreira acadêmica uma possibilidade de melhorar sua vida profissional e financeira.

Quanto à metodologia, segundo Gil (2002, p. 41) “é possível classificar as pesquisas em três grandes grupos: exploratórias, descritivas e explicativas”. Este trabalho se enquadra como uma pesquisa descritiva. Conforme Richardson (1999) assinala, as pesquisas descritivas buscam descobrir e classificar interações existentes entre variáveis, objetivando o estudo de um determinado público ou indivíduo, assim como a presente pesquisa que investiga um grupo de acadêmicos para analisar sua conduta financeira pessoal.

Quanto aos métodos, podem ser quantitativos e qualitativos. O método quantitativo envolve a quantificação da coleta de informações e faz uso de técnicas estatísticas, tais como percentual, média e desvio-padrão (RICHARDSON, 1999). Este trabalho se configura como pesquisa quantitativa, pois o tratamento de dados foi realizado por meio estatístico e por sua precisão nos dados obtidos.

De acordo com Gil (2002), para a coleta de dados podem ser utilizados questionário, entrevista e formulário. Neste trabalho foi utilizada a técnica de questionário que, conforme Marconi e Lakatos (2015, p. 111) observam, é “constituído por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador”.

Este trabalho de conclusão de curso foi estruturado em quatro capítulos, as considerações finais e dois apêndices. O Apêndice A apresenta o questionário aplicado na coleta de dados e no Apêndice B constam as tabelas que deram origem aos gráficos utilizados na análise e discussão dos dados.

O capítulo dois traz informações pormenorizadas sobre a instituição na qual este estudo foi realizado, como histórico, missão, visão, objetivos, valores, recursos humanos e estrutura organizacional. No terceiro capítulo são apresentados conceitos pautados em referências que embasam esta pesquisa. O quarto capítulo, por sua vez, apresenta a análise e a discussão dos dados coletados, buscando contribuir com o tema planejamento financeiro pessoal.

## **2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA**

As informações quanto à caracterização da empresa apresentadas neste capítulo foram obtidas no sítio eletrônico da Fama – Faculdade Amadeus (FAMA, 2014).

### **2.1 HISTÓRICO DA EMPRESA**

A Fama – Faculdade Amadeus, tornou-se realidade quando, em 2003, seu credenciamento e a autorização dos cursos foram publicados no Diário Oficial da União. Assim como o Colégio Amadeus que conquistou o respeito e a credibilidade da sociedade sergipana, a Fama objetiva propiciar a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho e formadores de opinião prontos para o exercício da cidadania. A instituição possui em seu quadro professores altamente qualificados, especialistas, mestres e doutores que buscam o aperfeiçoamento dos alunos valorizando o pensamento crítico e a busca de novos limites.

### **2.2 MISSÃO, VISÃO, OBJETIVOS, VALORES E OBJETIVOS**

#### **2.2.1 Missão**

Promover a educação com base nos conhecimento sistemáticos contínuos, valores humanos e socioambientais por meio de ferramentas pedagógicas, científicas e tecnológicas contemporâneas, contribuindo para a formação de profissionais qualificados para atuarem no mercado de trabalho.

#### **2.2.2 Visão**

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela sociedade sergipana como referência na formação profissional.

#### **2.2.3 Valores**

Os valores evidenciados pela instituição são: compromisso – assumir e

cumprir as orientações institucionais, em consonância com os documentos balizadores da vida acadêmica; ética – agir em conformidade com os valores universais, procurando o bem comum; coerência - conduzir as ações de acordo com o bom-senso; responsabilidade social – adotar uma prática profissional, pautada na inclusão e compromisso social; espírito de equipe - cultivar o espírito de cooperação, capaz de garantir a unidade; comunicação – utilizar os canais de comunicação com a comunidade acadêmica, valorizando o diálogo como instrumento de entendimento e crescimento para adoção de uma gestão participativa; criatividade – fortalecer a criatividade como mediação para inovação e desenvolvimento; flexibilidade – assumir uma postura flexível face às situações cotidianas, agindo de forma coerente e foco no desenvolvimento do aluno – conduzir as ações pautadas na aprendizagem e desenvolvimento social e intelectual do aluno.

#### **2.2.4 Objetivo**

Uma excelente formação acadêmica, para que se possa enfrentar o mundo globalizado de hoje.

### **2.3 RECURSOS HUMANOS**

A instituição possui em seu quadro de colaboradores, um diretor geral e acadêmico, três coordenadores de cursos, aproximadamente 30 professores, além dos demais setores que compõem a organização, tais como setor financeiro, secretaria, manutenção, serviços gerais e biblioteca.

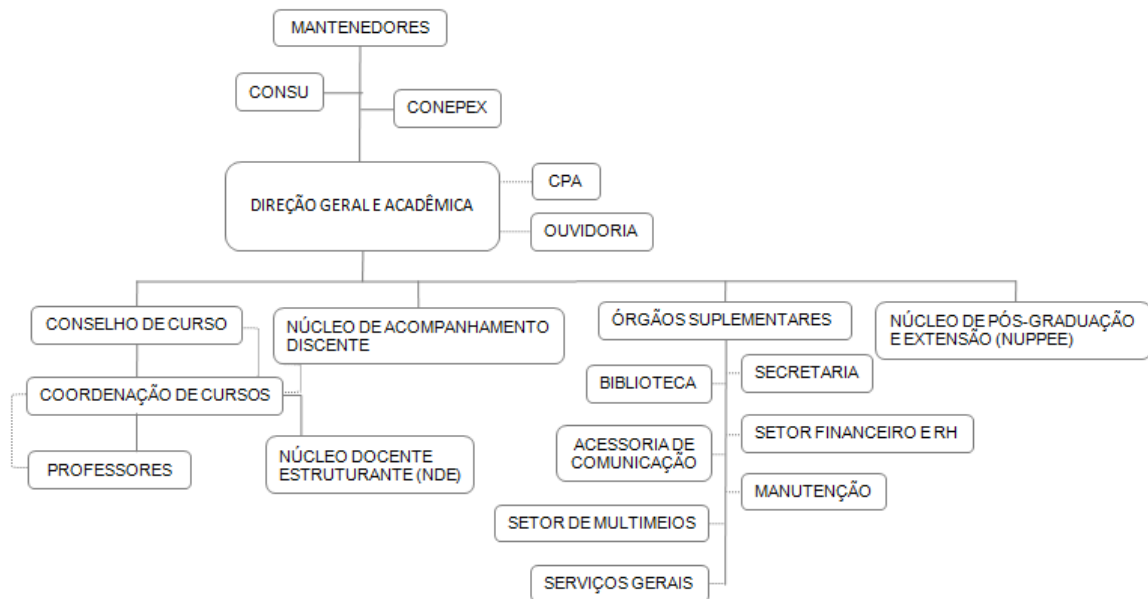
### **2.4 RAMO DE ATIVIDADE**

A instituição pesquisada tem como ramo de atividade a educação, visando excelência na formação acadêmica.

### **2.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Com intuito de melhorar as atividades organizacionais desenvolvidas, observa-se a seguir a organização administrativa, gerencial e acadêmica da Fama.

Figura 1 – Organização administrativa, gerencial e acadêmica da Fama – Faculdade Amadeus



Fonte: Fama (2014).

### 3 ASPECTOS CONCEITUAIS

Os subitens a seguir apresentam conceitos e considerações relevantes, para uma melhor compreensão teórica sobre o tema pesquisado.

#### 3.1 PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

A realização de planejamento financeiro é comum nas empresas, mas na vida pessoal ainda não é muito comum, embora também seja necessária para uma melhor qualidade de vida.

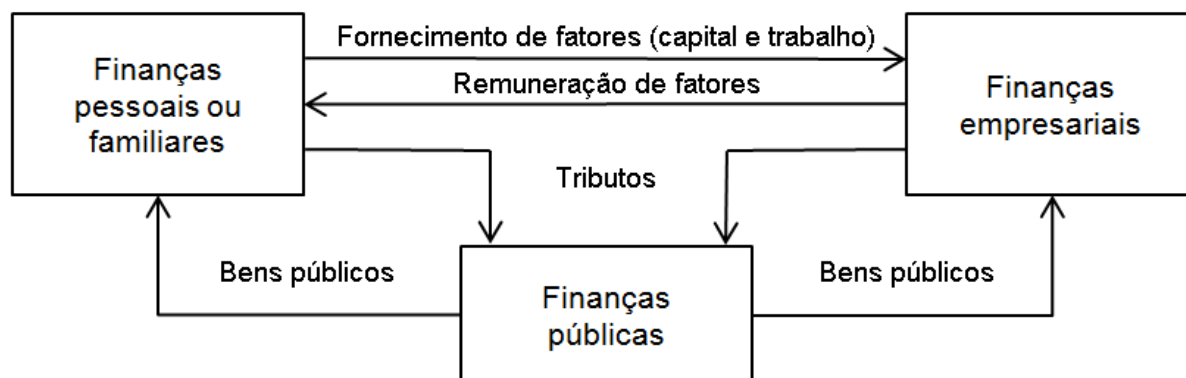
Segundo o Caderno de educação financeira (2013), não há preocupação pela sociedade em discutir sobre o tema finanças pessoais, seja nas escolas, nas empresas – diante da influência na qualidade de vida dos funcionários –, na família ou até na conversa entre amigos, podendo este tema ser considerado constrangedor ou até invasão de privacidade.

As finanças pessoais têm por objetivo de estudo e análise as condições de financiamento das aquisições de bens e serviços necessários à satisfação das necessidades e desejos individuais. Numa economia baseada em moeda e crédito, as finanças pessoais compreendem o manejo do dinheiro, próprio e de terceiros, para obter acesso às mercadorias, bem como a alocação de recursos físicos (força de trabalho e ativos pertencentes ao indivíduo) com a finalidade de obter dinheiro e crédito. Como ganhar bem e como gastar bem, em síntese, é o problema com que lidam as finanças pessoais. (PIRES, 2006, p. 13).

Ainda de acordo com Pires (2006), as finanças pessoais se diferenciam das finanças empresariais, pois, conquanto busquem a evolução ao procurarem maior vantagem com menor gasto possível, têm como finalidade a satisfação das necessidades e desejos (não mensuráveis) enquanto a empresa busca o lucro (mensuráveis). As finanças públicas, por seu turno, buscam atingir a satisfação e as necessidades das pessoas como um todo.

A Figura 2 ilustra a relação entre essas três vertentes: as pessoas fornecem capital e trabalho às empresas públicas e privadas, além de pagarem impostos às finanças públicas; as empresas privadas fornecem remuneração às pessoas e pagamento de imposto contribuindo para as finanças públicas, já as finanças públicas oferecem bens públicos e arrecadam impostos das pessoas e das empresas privadas.

Figura 2 – Relações entre as vertentes financeiras básicas



Fonte: Pires (2006).

De acordo com Correia Neto e Marques (2016), planejar é a aplicação de elaborar certa concepção acerca do amanhã. A partir de um planejamento bem preparado, os elementos são capazes de obter uma compreensão do cenário financeiro futuro.

Já para Hoji (2004), o planejamento abrange uma demonstração ao prever operações a serem realizadas em horizonte predeterminado, analisar os meios aplicados e impor atribuições para o alcance do propósito estabelecido.

Para manter um padrão de vida estável é fundamental o controle das receitas e despesas, analisando-se gastos desnecessários. Algumas das ferramentas que podem ser utilizadas para o monitoramento são: caderneta, planilha eletrônica, *software* e na memória. O acompanhamento pode ser diário, semanal, quinzenal ou mensal.

Massaro (2015) acentua que o dinheiro deve ser utilizado de maneira sensata, tentando elevar ao máximo seu benefício. Ainda segundo esse autor, o conceito e as ferramentas de planejamento financeiro devem ser utilizados para orçar, com o objetivo de se ter um futuro planejado.

Donatti (2014), por sua vez, enfatiza que a falta de gestão do dinheiro, aliado com o excessivo consumo, eleva o nível de endividamento. Em alguns casos, as pessoas até perdem seus bens, além do que o endividamento pode provocar doenças e, conseqüentemente, perda na qualidade de vida.

Pires (2006, p. 37) conceitua orçamento como “[...] uma planilha em que estão listadas todas as receitas e despesas esperadas e previstos os valores correspondentes para cada um dos meses de um ano (supondo-se que o período

escolhido seja anual)".

Na mesma ideia de Pires (2006), Donatti (2014) afirma que ter a informação das receitas e despesas é importante, tornando-se mais acessível para o estabelecimento de metas, sendo necessária anotação das entradas e saídas, possibilitando a administração do dinheiro.

Desse modo, o orçamento é importante para que se possam prever os gastos futuros, impondo-se metas e objetivos, proporcionando um melhor equilíbrio e controle de despesas fixas e variáveis. Com esse controle as pessoas conseguem visualizar o saldo final de receitas e despesas.

Figura 3 – Planilha financeira

|                       | Janeiro         | Fevereiro       | Março           | ..... | Novembro        | Dezembro        | TOTAL            |
|-----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------|-----------------|-----------------|------------------|
| <b>Receitas</b>       |                 |                 |                 |       |                 |                 |                  |
| Salário líquido       | 2.500,00        | 2.500,00        | 2.500,00        | ..... | 2.500,00        | 2.500,00        | 30.000,00        |
| <b>Total Receitas</b> | <b>2.500,00</b> | <b>2.500,00</b> | <b>2.500,00</b> | ..... | <b>2.500,00</b> | <b>2.500,00</b> | <b>30.000,00</b> |
| <b>Despesas</b>       |                 |                 |                 |       |                 |                 |                  |
| Habitação             | 650,00          | 650,00          | 650,00          | ..... | 650,00          | 650,00          | 7.800,00         |
| Alimentação           | 520,00          | 495,00          | 518,00          | ..... | 525,00          | 536,00          | 6.452,00         |
| Saúde/Higiene         | 150,00          | 162,00          | 155,00          | ..... | 172,00          | 164,00          | 1.907,00         |
| Lazer                 | 221,00          | 243,00          | 185,00          | ..... | 231,00          | 235,00          | 2.493,00         |
| Vestuário             | 140,00          | 125,00          | 0,00            | ..... | 0,00            | 225,00          | 956,00           |
| Transporte            | 282,00          | 310,00          | 295,00          | ..... | 324,00          | 330,00          | 3.638,00         |
| Outras                | 325,00          | 412,00          | 380,00          | ..... | 420,00          | 250,00          | 4.335,00         |
| <b>Total Despesas</b> | <b>2.288,00</b> | <b>2.397,00</b> | <b>2.183,00</b> | ..... | <b>2.322,00</b> | <b>2.390,00</b> | <b>27.581,00</b> |
|                       |                 |                 |                 |       |                 |                 |                  |
| <b>Saldo</b>          | <b>212,00</b>   | <b>103,00</b>   | <b>317,00</b>   | ..... | <b>178,00</b>   | <b>110,00</b>   | <b>2.419,00</b>  |
|                       |                 |                 |                 |       |                 |                 |                  |

Fonte: Massaro (2015).

Para que se possa ter uma melhor precisão no orçamento, pode-se utilizar dados colhidos passados e dados presentes com uma visão no futuro. A Figura 3 é uma planilha de controle financeiro, na qual o usuário insere as informações conforme seus gastos e suas receitas. Nessa figura é possível observar informações do total de receita e despesas durante um período e o saldo mensal e total do período, auxiliando o usuário para controle se sua renda está sendo compatível com seus gastos. Essa planilha pode ser editada conforme a necessidade de cada usuário, pois algumas pessoas podem ter gastos que outras não têm.

De acordo com Massaro (2015, p. 31) “quando se utiliza uma planilha ou outra

ferramenta de registro, a pessoa começa a desenvolver uma sensibilidade maior à sua própria dinâmica financeira e acaba [...] mais consciente de seus gastos”.

Quadro 1 – Modelo de orçamento mensal pessoal

| Orçamento mensal pessoal |              |       |              |
|--------------------------|--------------|-------|--------------|
| Receita                  | Projetado    | Real  | Diferença    |
| Salário                  | R\$ 3.127,00 | R\$ - | R\$ 3.127,00 |
| Outros                   | R\$ 350,00   | R\$ - | R\$ 350,00   |
| Total receita            | R\$ 3.477,00 | R\$ - | R\$ 3.477,00 |
| Despesas                 | Projetado    | Real  | Diferença    |
| Aluguel                  | R\$ 700,00   | R\$ - | R\$ 700,00   |
| Telefone                 | R\$ 75,00    | R\$ - | R\$ 75,00    |
| Água                     | R\$ 90,00    | R\$ - | R\$ 90,00    |
| Eletricidade             | R\$ 120,00   | R\$ - | R\$ 120,00   |
| Gás                      | R\$ 65,00    | R\$ - | R\$ 65,00    |
| Transporte               | R\$ 250,00   | R\$ - | R\$ 250,00   |
| Alimentação              | R\$ 400,00   | R\$ - | R\$ 400,00   |
| Cuidados pessoais        | R\$ 150,00   | R\$ - | R\$ 150,00   |
| Lazer                    | R\$ 200,00   | R\$ - | R\$ 200,00   |
| Faculdade                | R\$ 700,00   | R\$ - | R\$ 700,00   |
| Outros                   | R\$ -        | R\$ - | R\$ -        |
| Total despesas           | R\$ 2.750,00 | R\$ - | R\$ 2.750,00 |
| Reserva                  | Projetado    | Real  | Diferença    |
| Projeto 1                | R\$ 200,00   | R\$ - | R\$ 200,00   |
| Projeto 2                | R\$ 300,00   | R\$ - | R\$ 300,00   |
| Total reserva            | R\$ 500,00   | R\$ - | R\$ 500,00   |
| SALDO                    | R\$ 227,00   | R\$ - | R\$ 227,00   |

Fonte: Elaborado pelos autores, 2017.

Com a média das receitas e despesas e previsões de gastos futuros, as pessoas podem fazer um orçamento mensal, preenchendo as informações com os gastos fixos mensais e média das despesas variáveis, conforme Quadro 1. Observa-se o campo de “reserva” que serve para economizar um valor mensal para compra de bens futuros, podendo ser de curto, médio ou longo prazo.

Conforme Sanvicente (1987), tanto o planejamento de curto prazo como o de longo prazo devem ser formalizados de forma quantitativa por meio de orçamentos. Assim, os objetivos mais amplos e de longo prazo podem ser transformados em objetivos mais específicos e imediatos.

Na realização do orçamento é importante ficar atento às despesas sazonais que são aquelas que ocorrem em certo período do ano, tais como carnaval, páscoa, IPTU e IPVA (CADERNO..., 2013). Com o objetivo de reduzir a divergência de valores, pode-se fazer uma estimativa de todas as despesas sazonais do ano – caso o orçamento seja anual –, somá-las, dividi-las por doze e no orçamento incluir um campo como “despesas sazonais”. Tal valor não poderá ser usado mensalmente, mas deverá ficar em saldo para essas despesas.

No orçamento mensal é importante ter um saldo positivo para possíveis imprevistos, como remédio ou uma viagem inesperada, além da reserva, para não utilizar o saldo reservado para os projetos.

### 3.2 INVESTIMENTO

O investimento garante uma segurança futura para os investidores, porém é importante investir em uma área da qual o indivíduo já tenha conhecimento.

Decisões de investimento estão relacionadas a compras de produtos financeiros, por exemplo, bens financeiros disponibilizados pelos bancos, corretoras e instituições financeiras para investimento e os produtos não financeiros, como empresas, imóveis etc. (CORREIA NETO; MARQUES, 2016). Dentre os tipos de investimentos estão renda fixa, caderneta de poupança, títulos do tesouro público, ações e imóveis (HOJI, 2004).

Segundo Winograd (2009, p. 35) “[...] juros representam o custo do capital. [...] Se você fizer uma aplicação, esse custo será ônus do tomador de seu capital que pegou emprestado seu dinheiro e você receberá juros”.

A variação de risco de investimento depende do tipo de investimento e a escolha nível de risco depende do tipo de investidor. Geralmente uma maior rentabilidade gera um risco mais alto, em comparação com um investimento de baixa rentabilidade (KASSAI et al., 2000).

Kassai et al. (2000) ainda propõem que é necessário um nível de retorno interessante para o investidor, já que assim ficará motivado para continuar no investimento, caso contrário, assumirá riscos mais elevados com possibilidades de perdas, conseqüentemente deixará de investir no ramo, comprometendo a economia.

O Caderno de educação financeira (2013, p. 44) ressalta que “ao poupar,

você acumula valores financeiros no presente para serem utilizados no futuro. Os valores poupados no presente e investidos [...], poderão fazer uma diferença significativa na qualidade de vida do poupador no futuro”.

Figura 4 - Relações entre risco e retorno esperado

| Alternativa | Retorno esperado | Desvio-padrão |
|-------------|------------------|---------------|
| A           | 0,10             | 0,00          |
| B           | 0,20             | 0,16          |
| C           | 0,44             | 0,40          |
| D           | 0,20             | 0,36          |
| E           | 0,30             | 0,40          |

Fonte: Sanvicente (1987).

Na Figura 4, observa-se o retorno esperado de um investimento em comparação com o desvio-padrão. Desvio padrão é o nível de risco de investimento e quanto mais for superior a zero maior o risco do investimento. A respeito dessa figura, Sanvicente (1987, p. 60-61) ressalta que

[...] em função das relações entre preferências por risco e retorno esperado, a alternativa C é melhor do que a alternativa E (mesmo risco, mas retorno superior), e B é melhor do que D (mesmo retorno com risco inferior). E todas são superiores à alternativa A em termos de retorno, mas inferiores em termos de risco. Não se pode dizer, no entanto, se a alternativa B é superior a C, ou vice-versa, porque não sabemos quais são as preferências subjetivas do investidor. Sabemos apenas, que, para um risco crescente, ele deverá exigir um retorno cada vez mais alto.

O responsável pela regulamentação e fiscalização do Sistema Financeiro Nacional é o Banco Central do Brasil (Bacen), através das normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Para Gitman (2004, p. 18) “as instituições financeiras atuam como intermediários, promovendo a canalização das poupanças de indivíduos, empresas e órgãos de governo para empresários ou aplicações”.

Além disso, Donatti (2014, p. 38) observa-se que “através dos bancos muitos produtos e serviços podem ser realizados, pagamento e recebimento de salário, pagamento de boletos, retirada de dinheiro nos caixas eletrônicos, entre outros. Atualmente, os bancos são grandes agentes financeiros”.

Dentre as instituições financeiras que compõem o Sistema Financeiro

Nacional, intermediam os recursos entre investidores e tomadores estão a CEF – Caixa Econômica Federal, bancos comerciais, bolsa de valores, bancos de investimento e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (HOJI, 2004).

Gitman (2004) ressalta que algumas dessas instituições prestam o serviço por troca de tarifas e outras pagam juros pelos valores nelas depositados, sendo obrigadas a atuar conforme as regulamentações definidas pelo Conselho Monetário Nacional.

### 3.3 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO

Segundo o Caderno de educação financeira (2013, p. 26), “o crédito é uma fonte adicional de recursos que não são seus, mas obtidos de terceiros (bancos, financeiras, cooperativas de crédito e outros), que possibilita a antecipação do consumo para a aquisição de bens ou contratação de serviços”.

As fontes de crediário (empréstimos, financiamentos de imóveis e/ou veículos, cartão de crédito, compras a prazo, cheque especial e outros), facilitam as compras fazendo com que a economia flua, no entanto, em contrapartida, possibilitam o aumento do nível de endividamento.

Conforme Cerbasi (2004) observa, uma das razões para o endividamento é a falta de planejamento financeiro. Essa ausência de planejamento provoca receio, especialmente em pessoas com união estável, pois ocorre um maior comprometimento da renda.

Donatti (2014, p. 35) nota que “o desemprego é o principal motivo do endividamento, fica claro o quanto as pessoas deixaram de se precaver, sem um planejamento e sem reserva de valores financeiros. Assim, não conseguem seguir com tranquilidade financeira”.

Geralmente, considera-se endividada a pessoa que não consegue pagar suas contas no prazo concedido; todavia, conforme o Caderno de educação financeira (2013), no ato em que se efetua uma compra e seu pagamento não é realizado no mesmo momento, já se pode considerar que há uma dívida.

Normalmente as empresas incluem o nome das pessoas endividadas na Serasa ou no SPC. A Serasa é “a maior referência no serviço de informações para empresa e consumidores” (SERASA EXPERIAN, 2016). “O SPC Brasil é o sistema

de informações das Câmeras de Dirigentes Lojistas – CDL, constituindo-se o mais completo banco de dados da América Latina em informações creditícias [...]” (SPC BRASIL, 2012).

De acordo com o Caderno de educação financeira (2013, p. 15) “somos diariamente bombardeados com propagandas e artifícios criados com a finalidade de despertar nossas emoções e criar necessidades [...] que, por vezes, nem mesmo precisamos ou queremos para nós, mas que simplesmente passamos a desejar”. As necessidades são itens indispensáveis em nossa vida e os desejos são os itens que queremos possuir independente de serem necessários ou não.

O capitalismo, para Donatti (2014), estabelece a indispensabilidade do dinheiro que é utilizado para a realização das necessidades básicas – alimentação, moradia, saúde, roupas – e também para as necessidades secundárias que satisfaçam as pessoas.

Além disso, “muitas pessoas realizam suas compras com o propósito de elevar o *status* social [...], comprando artigos de marca, da moda ou até mesmo para inserir-se em algum grupo com *status* maior que o seu” (DONATTI, 2014, p. 34). De fato, há profissões que “exigem” uma adequação às solicitações do mercado e isso pode provocar um maior comprometimento de renda, aumentando a probabilidade de endividamento.

O endividamento pode ocorrer diante da criação dessas novas necessidades através da “enxurrada” de marketing das organizações para aumentar a demanda de seus produtos e serviços, por isso o planejamento traz melhor visão da atual situação financeira, reduzindo a possibilidade de endividamento diante de novas necessidades.

Pires (2006) orienta que quando o indivíduo estiver endividado é importante trabalhar mais e consumir menos e, como resultado, serão pagas as dívidas. Persistir no pagamento de contas sem juros, como consequência sobrá mais dinheiro para o futuro, proporcionando satisfação e bem-estar ao indivíduo antes endividado.

No orçamento financeiro familiar é importante que todos componentes da família estejam envolvidos e focados para, juntos, atingirem as metas e os projetos estabelecidos.

### 3.4 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira, nos dias atuais, tornou-se uma necessidade para as pessoas. Atualmente existem diversas palestras sobre esse assunto em escolas, empresas, famílias, igrejas, governo, entre outros, que mudam a maneira com que as pessoas lidam com o dinheiro.

Segundo Kruger (2014), uma causa importante para o alcance da qualidade de vida é a educação financeira, é interessante para as famílias vigiarem suas finanças, independente de classe social é possível manter um orçamento controlado.

É possível adquirir êxito financeiro através da diferença entre a receita e as despesas mensais. Essa economia proporcionará uma qualidade de vida futura para o alcance de metas e projetos. Algumas pessoas responsabilizam a atuação de terceiros como causa do insucesso financeiro, mas por meio de uma disciplina financeira é possível preservar uma direção e atingir os objetivos (KRUGER, 2014).

Como qualquer objetivo, conseguir estabilizar a vida financeira exige a aquisição e o desenvolvimento de bons hábitos financeiros. Seja a liquidação das dívidas, elevar rendimentos ou criar um fundo emergencial, a meta a atingir é igual para todos: estabilizar a segurança financeira da família.

O controle financeiro poderá garantir uma estabilidade futura para as famílias, diante de incertezas futuras, terem o controle de seus gastos, possibilitando ainda tranquilidade a todos os membros do núcleo familiar.

Pires (2006, p. 13) salienta que “as finanças de uma família seguem a mesma lógica das finanças pessoais, com a diferença de que consideram a soma de indivíduos (cônjuges, com ou sem filhos) ao invés de apenas o singular”.

A educação financeira é o meio de prover [...] conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades. É, portanto, um instrumento para promover o desenvolvimento econômico. Afinal, a qualidade das decisões financeiras dos indivíduos, no agregado, toda economia, por estar intimamente ligada a problemas como os níveis de endividamento e de inadimplência das pessoas e a capacidade de investimento dos países (CADERNO..., 2013, p. 8).

Os conceitos apresentados por Kruger (2014) e pelo Caderno de educação financeira (2013) do Banco Central do Brasil, conciliam a educação financeira como meio de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. Kruger (2014) ainda enfatiza a

necessidade de controle dos gastos independentemente do valor da renda familiar.

O Caderno de educação financeira (2013) alia os benefícios da educação financeira com a garantia de uma boa aposentadoria, facilidade de lidar com imprevistos financeiros, melhor conhecimento do sistema financeiro, menor risco de se cair em golpes e maior possibilidade da realização de sonhos.

## 4 ATIVIDADES DO ESTÁGIO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 4.1 ATIVIDADES DO ESTÁGIO

O levantamento de dados foi feito através de questionário (Apêndice A) composto por 19 questões de múltipla escolha (em três perguntas os pesquisados foram questionados o “por que” da resposta). Gil (2002, p. 114) entende questionário com “um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado”.

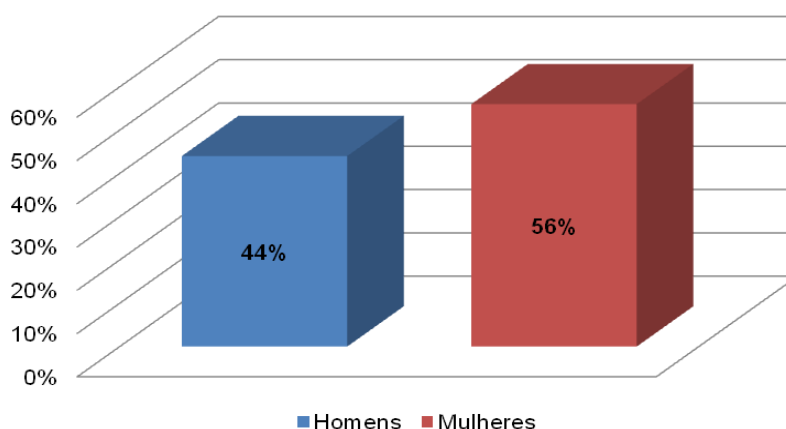
Ainda segundo Gil (2002), a preparação do questionário baseia-se em responder os objetivos específicos de forma clara e objetiva. Para atender os objetos da pesquisa, o questionário foi aplicado a 100 alunos da Faculdade Amadeus de cursos de graduação, escolhidos aleatoriamente, do universo de 609 alunos. Os dados foram analisados através de tabulação no *software* Microsoft Excel, pela facilidade de obtenção dos resultados com pouca possibilidade de erro.

Com objetivo de manter o sigilo dos pesquisados serão utilizados códigos através da sigla “cod.”, mais o número do questionário definido por meio da sequência dos questionários aplicados.

### 4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ao analisar o gênero, observa-se que a predominância do grupo pesquisado é de mulheres, com 56%. Consequentemente 44% dos pesquisados são homens (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Gênero dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Tabela 1 – Perfil demográfico dos discentes pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017

| Variáveis    | Categorias               | Frequência | Percentual (%) |
|--------------|--------------------------|------------|----------------|
| Estado civil | Solteiro(a)              | 57         | 57             |
|              | Casado(a)/ União estável | 33         | 33             |
|              | Divorciado(a)            | 9          | 9              |
|              | Viúvo(a)                 | 1          | 1              |
|              | Total                    | 100        | 100            |
| Idade        | até 16 anos              | 0          | 0              |
|              | de 17 até 25 anos        | 31         | 31             |
|              | de 26 até 30 anos        | 26         | 26             |
|              | de 31 até 40 anos        | 31         | 31             |
|              | de 41 até 50 anos        | 11         | 11             |
|              | de 51 até 60 anos        | 1          | 1              |
|              | acima de 60 anos         | 0          | 0              |
|              | Total                    | 100        | 100            |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Conforme pode-se verificar na Tabela 1, dos discentes pesquisados, quanto ao estado civil, 57% são solteiros e 33% são casados. Referente à faixa etária, 31% dos alunos pesquisados têm de 17 até 25 anos, 26% de 26 até 30 anos e 31% de 31 até 40 anos.

Tabela 2 – Perfil socioeconômico dos discentes pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017

| Variáveis      | Categorias                      | Frequência | Percentual (%) |
|----------------|---------------------------------|------------|----------------|
| Ocupação       | Empregado(a) de empresa privada | 46         | 44,67          |
|                | Estagiário(a)                   | 26         | 25,24          |
|                | Desempregado(a)                 | 11         | 10,68          |
|                | Autônomo(a)                     | 8          | 7,77           |
|                | Funcionário(a) público          | 4          | 3,88           |
|                | Empresário(a)                   | 4          | 3,88           |
|                | Outro                           | 4          | 3,88           |
|                | Aposentado(a)                   | 0          | 0,00           |
|                | Total                           | 103        | 100,00         |
| Renda familiar | de 1 até 3 salários mínimos     | 41         | 41,00          |
|                | de 3 até 5 salários mínimos     | 20         | 20,00          |
|                | acima de 5 salários mínimos     | 20         | 20,00          |
|                | até 1 salário mínimo            | 18         | 18,00          |
|                | Não respondeu                   | 1          | 1,00           |
|                | Total                           | 100        | 100,00         |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Dos alunos que participaram desta pesquisa, referente à ocupação, as duas que mais se destacaram foram os empregados de empresa privada com 44,67% e estagiário com 25,24%, três alunos informaram exercer mais de uma ocupação (Tabela 2).

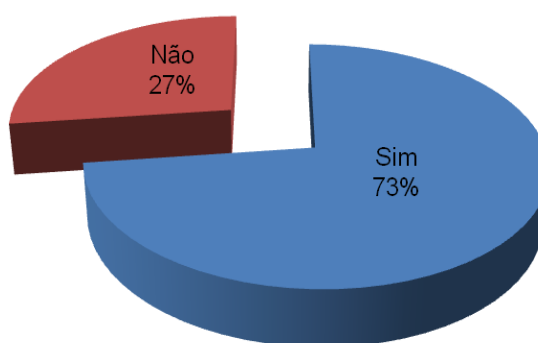
O resultado apresentado na Tabela 2, quanto à renda familiar predominante foi entre 1 e 3 salários mínimos, considerando que o atual valor do salário mínimo é de R\$ 937,00.

#### 4.2.1 Planejamento de finanças pessoais

De acordo com Correia Neto e Marques (2016) a partir de um planejamento bem preparado, os elementos são capazes de obter uma compreensão do cenário financeiro futuro.

Dos discentes questionados, 73% informaram que fazem planejamento financeiro pessoal, enquanto 27% não fazem (Gráfico 2). Assim, observa-se a preocupação com o planejamento de suas finanças pessoais.

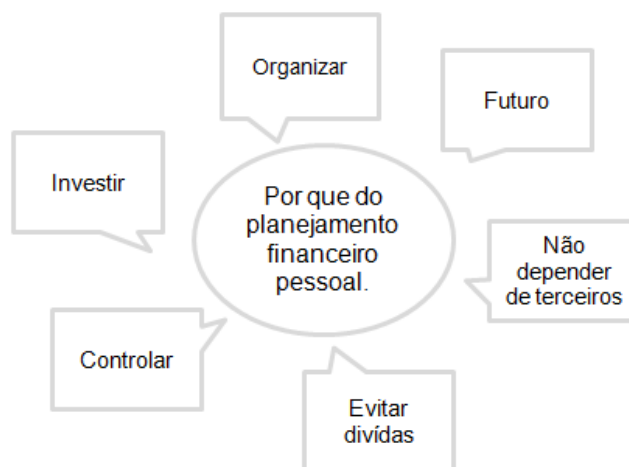
Gráfico 2 – Planejamento financeiro pessoal dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Quando questionados o “por que” do planejamento, estão entre as respostas mais citadas: cod. 05: “Gosto de ser organizada”; cod. 55: “Para melhor controle das despesas”; cod. 56: “Para pensar no meu futuro”; cod. 57: “Porque não quero ser dependente de minha mãe a vida toda”; cod. 90: “Para não fazer dívidas”; cod. 73: “Garantir uma estabilidade financeira e obter patrimônios” (Figura 5).

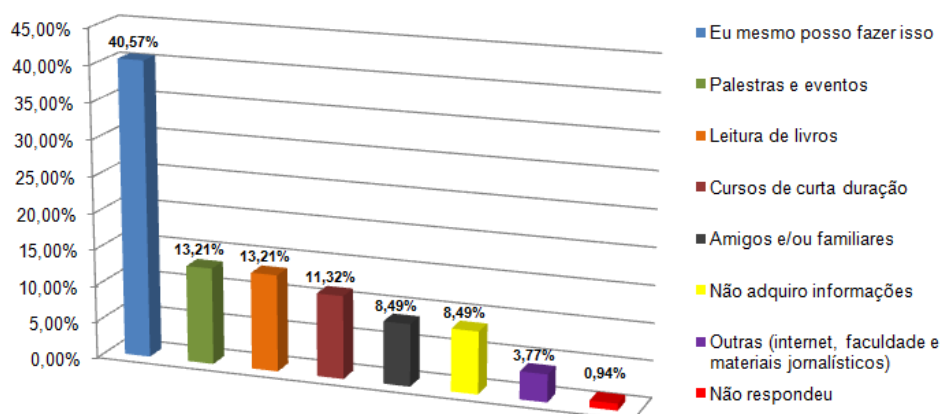
Figura 5 – Por que do planejamento financeiro pessoal dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

A principal resposta obtida quando à ferramenta utilizada para adquirir informações sobre planejamento financeiro pessoal, com 40,57% das respostas foi que os pesquisados adquirem as informações sozinhos (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Formas de informações sobre planejamento financeiro pessoal dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017



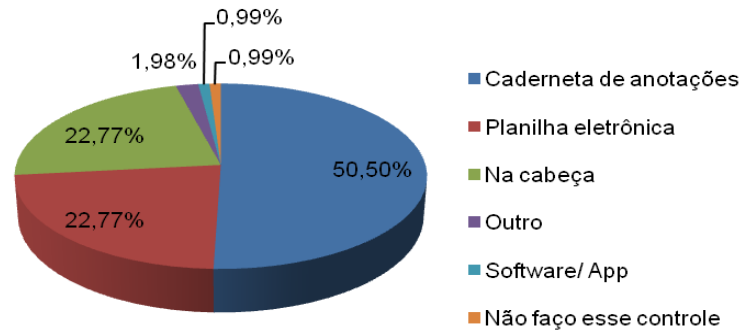
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

No Gráfico 4, pode-se observar que a principal ferramenta utilizada para o planejamento é a caderneta de anotações com 50,50% das marcações, em seguida 22,77% informaram fazer o planejamento “na cabeça”, com esta mesma porcentagem (22,77%) aparece a planilha eletrônica.

Para Massaro (2015, p. 31) “quando se utiliza uma planilha ou outra ferramenta de registro, a pessoa começa a desenvolver uma sensibilidade maior à

sua própria dinâmica financeira e acaba [...] mais consciente de seus gastos”. Desse modo, seria interessante que todos fizessem o planejamento financeiro pessoal.

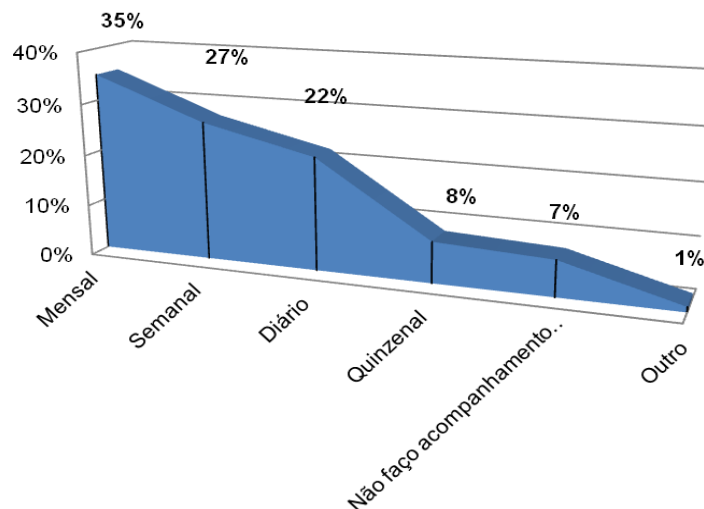
Gráfico 4 – Ferramenta utilizada para o planejamento que os acadêmicos pesquisados utilizam, Faculdade Amadeus, 2017



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

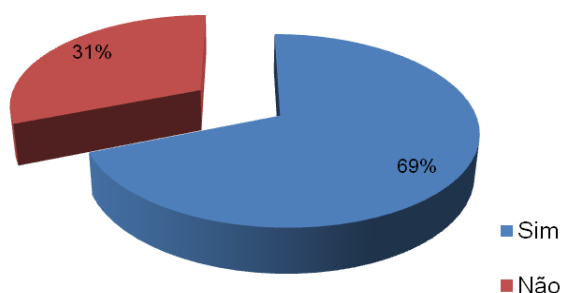
Segundo os sujeitos pesquisados, 35% fazem o acompanhamento mensal, 27% semanal e 22% diário, proporcionando um melhor controle e aproveitamento dos gastos (Gráfico 5). De acordo com Donatti (2014, p. 21) “todas as pessoas devem ou deveriam saber fazer o planejamento de suas finanças pessoais, pois é uma ferramenta de extrema importância e de auxílio para os indivíduos, ajudando-os no controle preciso dos gastos e investimentos”.

Gráfico 5 – Frequência do acompanhamento de gastos dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Gráfico 6 – Respostas dos acadêmicos pesquisados da Faculdade Amadeus à pergunta: “Você faz orçamento mensal pessoal?”, 2017

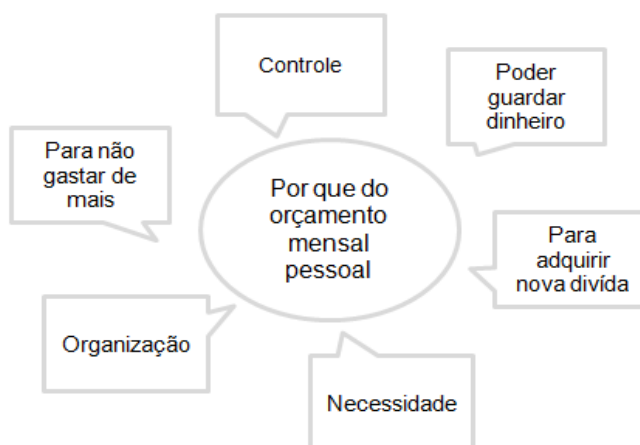


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O orçamento – importante para que se mantenha o equilíbrio entre as receitas e as despesas – é “uma planilha em que estão listadas todas as receitas e despesas esperadas e previstos os valores correspondentes para cada um dos meses de um ano (supondo-se que o período escolhido seja anual)” (PIRES, 2006, p. 37).

De acordo com os pesquisados, 61% informaram que fazem orçamento mensal pessoal e 31% não fazem (Gráfico 6). Quando perguntados por que fazem o orçamento mensal, entre as respostas mais relatadas: cod. 4: “Por causa da necessidade de ter um lugar próprio”; cod. 47: “Futuro dos filhos”; cod. 52: “Importante para evitar desperdícios e fazer o dinheiro render”; cod. 62: “Pois posso ficar desempregada” (Figura 6).

Figura 6 – Por que orçamento pessoal mensal segundo os acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017

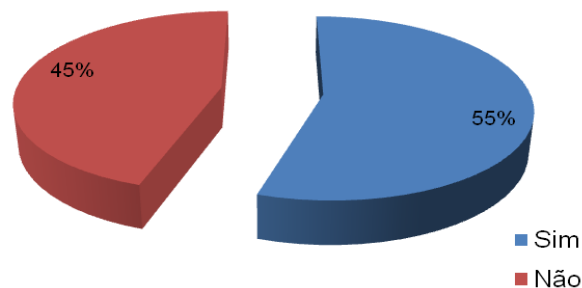


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

#### 4.2.2 Fontes de investimento

As decisões de investimentos estão ligadas a certo grau de risco, depende do perfil do investidor, alguns são arrojados e corre maior risco, como consequência a possibilidades de ganhos, diferente do investidor cauteloso que não arisca muito. Perguntados se fazem algum tipo de investimento, 55% dos pesquisados responderam sim e 46% não fazem (Gráfico 7).

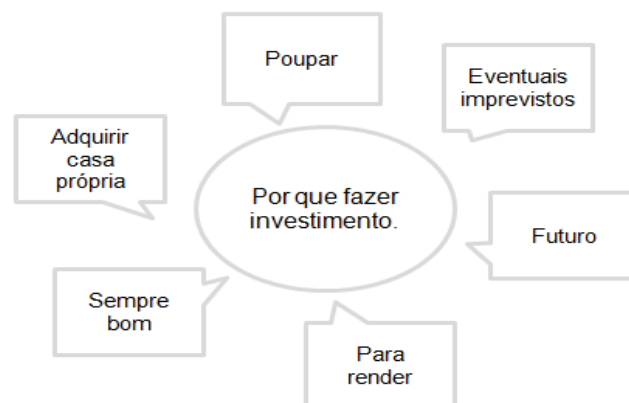
Gráfico 7 – Respostas dos acadêmicos pesquisados da Faculdade Amadeus à pergunta: “Você faz algum investimento?”, 2017



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

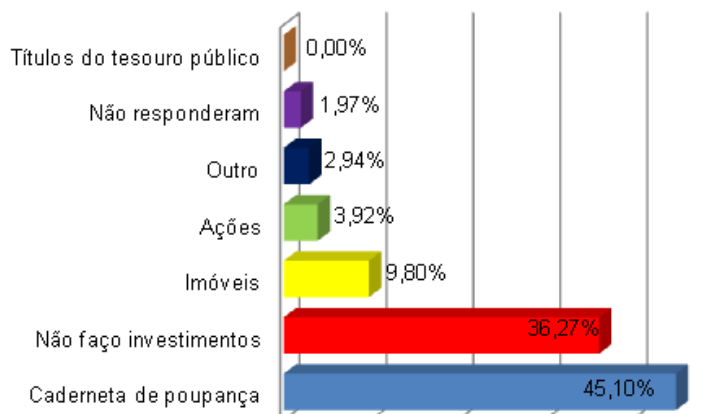
Perguntados “por que” fazem investimento, algumas respostas dadas foram: cod. 3: “Para evitar eventuais imprevistos”; cod. 4: “Por causa da necessidade de ter um lugar próprio”; cod. 43: “Para obter lucros futuros”; cod. 47: “Futuro dos filhos”; cod. 52: “Importante para evitar desperdícios e fazer o dinheiro render” (Figura 7).

Figura 7 – Motivos que levaram os acadêmicos pesquisados da Faculdade Amadeus a investir, 2017



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

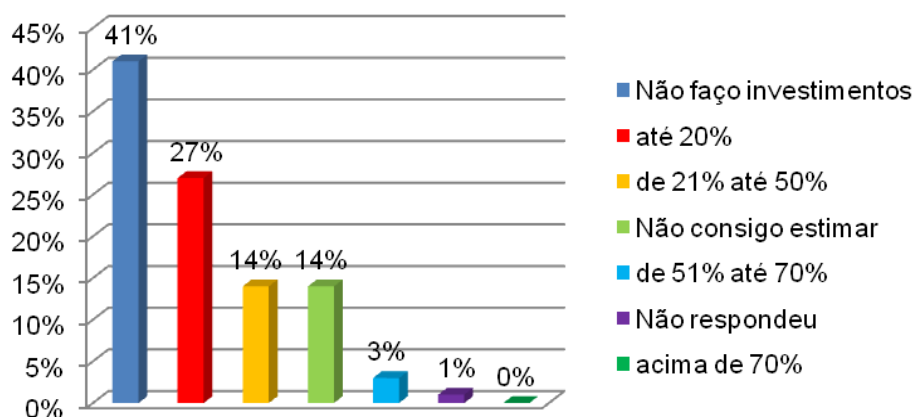
Gráfico 8 – Tipos de investimento que os acadêmicos pesquisados da Faculdade Amadeus costumam fazer, 2017



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Foi perguntado qual tipo de investimento os pesquisados costumam fazer, sendo que duas pessoas deram mais de uma resposta, 45,10% dos pesquisados responderam que fazem investimento na caderneta de poupança. Considera-se um número importante quanto à qualidade de vida futura dos pesquisados (Gráfico 8).

Gráfico 9 – Porcentagem de renda destinada a investimento dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

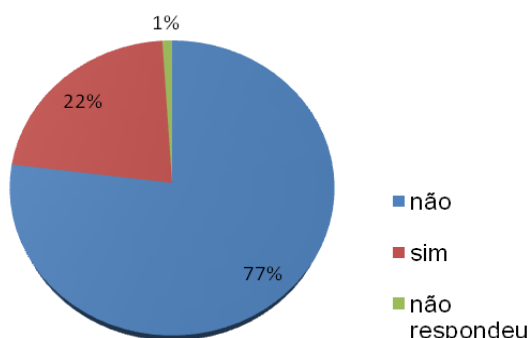
Perguntados sobre que porcentagem da renda destinam a investimentos, 41% dos pesquisados responderam que não fazem investimento, 27% investem até 20% de sua renda, 14% investem de 21% a 50% de sua renda e 14% não conseguiram estimar (Gráfico 9).

### 4.2.3 Endividamento

Em relação ao endividamento, a primeira pergunta feita foi “seu nome está inscrito na Serasa e/ou no SPC?”, 77% responderam não, 22% responderam sim e 1% não respondeu. Percebe-se um índice considerável de endividamento dos pesquisados (Gráfico 10).

Fica patente a necessidade de educação financeira para os pesquisados que se consideram endividados, mas não somente para eles, pois os demais poderão evitar endividamentos futuros se estiverem preparados para planejar e controlar suas finanças pessoais. Conforme salientado por Kruger (2014) e pelo Caderno de educação financeira (2013), a educação financeira é um meio para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Ainda para Kruger (2014), independentemente do valor da renda familiar, há necessidade de controle dos gastos.

Gráfico 10 – Respostas dos acadêmicos pesquisados da Faculdade Amadeus à pergunta: “Seu nome está inscrito na Serasa e/ou no SPC?”, 2017



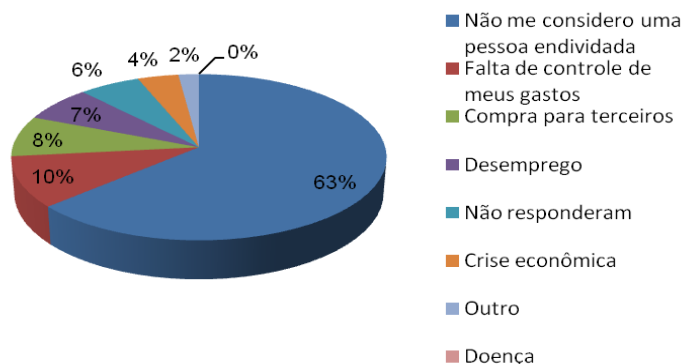
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Cerbasi (2004) afirma que uma das razões para o endividamento é a falta de planejamento financeiro. A ausência de planejamento provoca receio, especialmente em pessoas com união estável, pois ocorre um maior comprometimento da renda. Donatti (2014, p. 35) nota que “o desemprego é o principal motivo do endividamento, o que evidencia o quanto as pessoas deixaram de se precaver, sem um planejamento e sem reserva de valores financeiros. Assim, não conseguem seguir com tranquilidade financeira [...]”.

Diante disso, no Gráfico 11 podem ser observados os motivos do endividamento relatados pelos pesquisados: para 10% a falta de controle dos

gastos, 8% informaram compra para terceiros e 7% desemprego, ressaltando-se que 63% não se consideram pessoas endividadas.

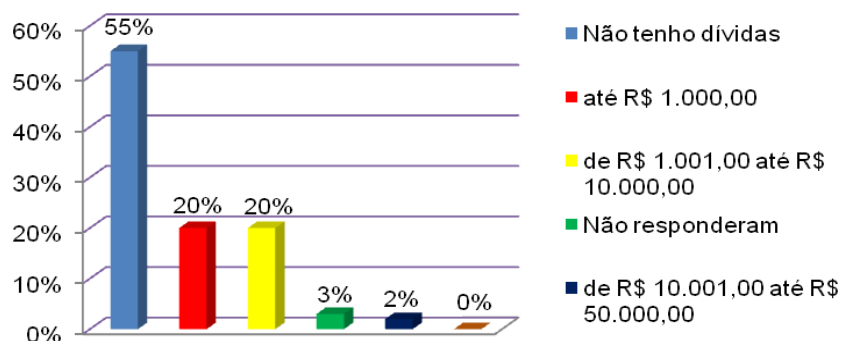
Gráfico 11 – Motivo do endividamento dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Em relação ao valor estimado da dívida, 20% responderam que corresponde até R\$ 1.000,00, também 20% informaram que a dívida está entre R\$ 1.001,00 e R\$ 10.000,00 (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Valor estimado da dívida dos acadêmicos pesquisados, Faculdade Amadeus, 2017

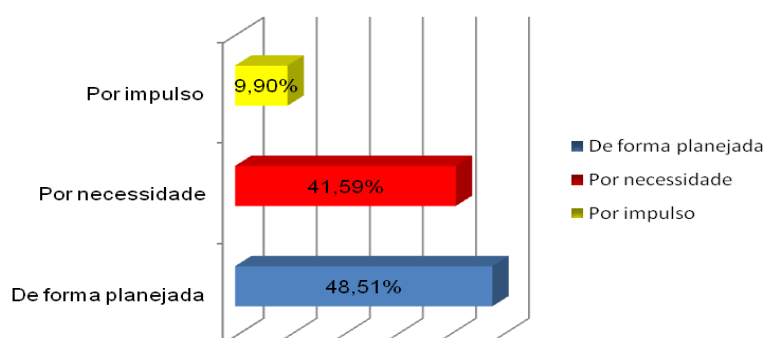


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O Gráfico 13 apresenta informações referentes às preferências quanto a forma que normalmente as compras são realizadas. 48,51% dos pesquisados responderam que realizam suas compras de forma planejada, 41,59% informaram que compram por necessidade e 9,90% dos acadêmicos pesquisados compram por impulso. Foi observado que um pesquisado deu mais de uma resposta.

Através do marketing, algumas empresas criam necessidades antes inexistentes, com intuito de elevar a demanda de seus produtos e serviços, com isso, as pessoas devem ficar atentas para distinguir as reais necessidades básicas com as necessidades criadas pelas empresas (DONATTI, 2014).

Gráfico 13 – Como os acadêmicos pesquisados da Faculdade Amadeus realizam suas compras, 2017

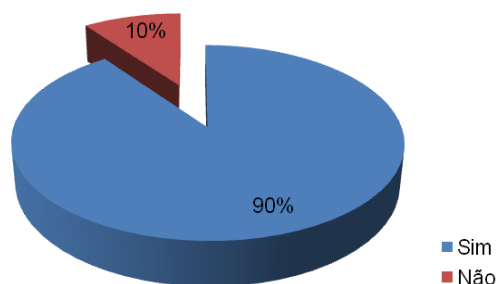


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Na mesma ideia, segundo o Caderno de educação financeira (2013, p. 15), “somos diariamente bombardeados com propagandas e artifícios criados com a finalidade de despertar nossas emoções e criar necessidades [...] que, por vezes, nem mesmo precisamos ou queremos para nós, mas que simplesmente passamos a desejar”.

Seguindo a apreciação do Caderno de educação financeira (2013), na realização de uma compra se o pagamento não for efetuado no momento, já se configura uma dívida.

Gráfico 14 – Preocupação dos acadêmicos pesquisados com endividamento, Faculdade Amadeus, 2017



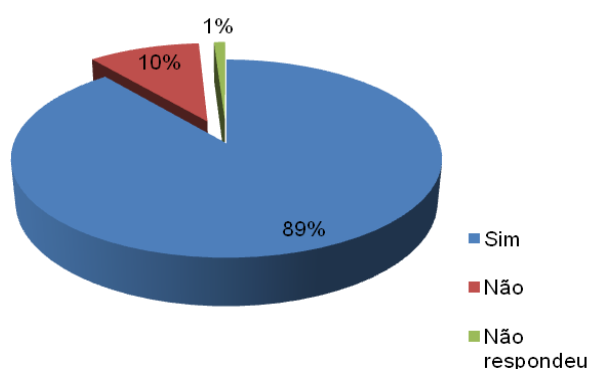
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Foi perguntado aos pesquisados “ao realizar suas compra, você preocupa-se com um possível endividamento?”. 90% responderam sim e 10% responderam não. Conforme o Caderno de educação financeira (2013), o indivíduo deve se preocupar com endividamento antes da compra, pois, caso efetue uma compra a prazo, é considerado endividado (Gráfico 14).

#### 4.2.4 Importância da família na educação financeira

Conforme salientado por Kruger (2014), uma causa importante para o alcance da qualidade de vida é a educação financeira, é interessante para as famílias vigiarem suas finanças, independente de classe social é possível manter um orçamento controlado.

Gráfico 15 – Preocupação da família dos acadêmicos pesquisados em guardar dinheiro, Faculdade Amadeus, 2017



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Quanto à preocupação da família com a importância da família em guardar algum dinheiro mensalmente visando o futuro, 89% dos acadêmicos pesquisados responderam que a família considera importante, 10% responderam não e 1% não respondeu (Gráfico 15). A família deve ser um dos principais aliados na educação financeira, pois possibilita qualidade de vida futura de todo núcleo familiar.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a tabulação e análise de dados, são apresentadas as considerações finais do presente estudo que objetivou analisar a conduta financeira pessoal dos acadêmicos de uma instituição privada de ensino superior.

Quanto à relação dos alunos com o planejamento financeiro pessoal, verificou-se que à maioria dos pesquisados realiza o planejamento, sendo o controle dos gastos um dos principais motivos para esse planejamento. Um fato preocupante é a realização do controle na “cabeça” respondido por considerável quantidade de pesquisados, o qual não é recomendável pela possibilidade de esquecimento e consequentes erros na tomada de decisão.

No quesito nível de endividamento, a quantidade de pesquisados que informou estar com o nome inscrito na Serasa e/ou no SPC é relevante. Quanto ao principal motivo relatado de endividamento foi a falta de controle dos gastos, daí a importância do planejamento. Observa-se, ainda, a importância do planejamento com finalidade de melhorar a qualidade de vida dos componentes do núcleo familiar.

Ainda no quesito endividamento, as empresas impulsionam novas necessidades e nessa questão os acadêmicos pesquisados informaram que realizam suas compras mais de forma planejada de que por necessidade, sendo o planejamento considerado mais importante, pois as necessidades são impostas diariamente na vida das pessoas, através de grandes estratégias de marketing.

Em relação às condutas financeiras, poupança e consumo, a quantidade de alunos pesquisados que faz investimentos é praticamente equivalente ao das pessoas que não fazem. O principal motivo relatado para realização do investimento foi o pensamento no futuro, pensamentos relevantes diante das incertezas evidenciadas atualmente no país.

Quanto ao grau de conhecimento financeiro pessoal dos discentes, uma pequena parcela dos pesquisados informou não adquirir conhecimentos inerentes ao tema. Esse conhecimento pode ser um pouco superficial, pois a maioria respondeu que adquire o conhecimento sozinho, mas o tema exige um elevado grau de conhecimento e disciplina para aqueles que querem ter uma vida financeira saudável hoje e futuramente, além de existirem vários meios – palestras, livros, cursos – que proporcionam maior proximidade ao tema. Família e amigos também podem ser um elo importante para o engajamento de todos. De maneira geral,

verifica-se o envolvimento dos pesquisados com o planejamento financeiro pessoal, mesmo de forma superficial, pois a maneira que a maioria deles adquire informações não é recomendável.

Quanto ao grau de endividamento dos pesquisados, considera-se que é alto, mas poderia ser reduzido através de estudos sobre o planejamento financeiro pessoal. O pensamento para novas compras, em sua maioria, é feito através do planejamento, além do fator preocupante que é o não registro físico do planejamento por uma parte dos pesquisados.

Este assunto é altamente relevante diante da atual situação do país, de modo que propõe-se à instituição onde esta pesquisa foi realizada a inclusão do assunto nos meios acadêmicos através de palestras e eventos.

Para futuros estudos, sugere-se um aprofundamento na relação do planejamento financeiro pessoal com a qualidade de vida e o mercado empresarial com a criação de novas necessidades para elevação do *status* social. Indica-se ainda a utilização do Caderno de educação financeira (2013) do Banco Central do Brasil que relata a importância da diferenciação das necessidades e desejos.

Diante dos dados e informações expostas, conclui-se a pesquisa com o alcance dos objetivos geral e específicos, pois foi identificada a conduta financeira pessoal dos acadêmicos de uma instituição privada de ensino superior.

## REFERÊNCIAS

CADERNO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA – GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS. Brasília: Banco Central do Brasil, 2013.

CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. São Paulo: Gente, 2004.

CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo; MARQUES, Erico Veras. **Gestão financeira familiar: como as empresas fazem**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

DONATTI, Morgana Xavier. **Avaliação do comportamento financeiro pessoal dos acadêmicos de Administração da UFF Campus Carazinho**. 2014. 71 f. Estágio Supervisionado apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Administração, Universidade de Passo Fundo – Campus Carazinho, Minas Gerais, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios da administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FACULDADE AMADEUS. Aracaju, 2014. Disponível em: <<http://www.faculdadeamadeus.com.br/>>. Acesso em: 5 mai. 2017.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira: uma abordagem prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

KASSAI, José Roberto; KASSAI, Sílvia; SANTOS, Ariovaldo dos; ASSAF NETO, Alexandre. **Retorno de investimento: abordagem matemático e contábil do lucro empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KRUGER, Fernanda. **Avaliação da educação financeira no orçamento familiar**. 2014. 101 f. Trabalho de Conclusão de Curso para a obtenção de título em Tecnólogo em Processos Gerenciais, Faculdade de Tecnologia Pedro Rogério Garcia, Concórdia, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MASSARO, André. **Como cuidar de suas finanças pessoais**. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2015.

OLIVEIRA, Cleiton. **Economizar sem perder o prazer de viver**. São Paulo: All Print Editora, 2014.

PIRES, Valdemir. **Finanças pessoais: fundamentos e dicas**. Piracicaba: Equilíbrio, 2006.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

SERASA EXPERIAN. São Paulo, 2016. Disponível em:  
<<https://www.serasaexperian.com.br/sobre-a-serasa-experian/>>. Acesso em: 23 mai. 2017.

SPC BRASIL. Brasil, 2012. Disponível em:  
<<https://www.spcbrasil.org.br/institucional/spc-brasil>>. Acesso em: 23 mai. 2017.

TZU, Sun. **A arte da guerra**: os treze capítulos originais. São Paulo: Jardim dos livros, 2011.

VIEIRA, Saulo Fabiano Amancio; BATAGLIA, Regiane Tardiolle Manfre; SEREIA, Vanderlei José. Educação financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: uma análise dos alunos de uma universidade pública do norte do Paraná. **Revista de Administração da UNIMEP**, Londrina, v. 9, n. 3, p. 61-86, 2011.

WINOGRAD, Andrei. **Alfabetização financeira**: tudo que você deve saber sobre finanças pessoais para melhorar sua vida econômico-financeira. São Paulo: Novatec, 2009.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PEQUISA

### PESQUISA ACADÊMICA

Caro pesquisando,

Este questionário está sendo aplicado com objetivo de obtermos informações sobre “A conduta financeira pessoal dos acadêmicos de uma instituição privada do ensino superior”, precisamos de suas respostas para podermos dar continuidade em nossa pesquisa.

Obs. Não é necessária a identificação, pois sua identidade será mantida em sigilo.

**1) Gênero:**

- ☐ Homem
- ☐ Mulher

**2) Estado Civil:**

- ☐ Solteiro
- ☐ Casado/ União estável
- ☐ Divorciado
- ☐ Viúvo

**3) Idade:**

- ☐ até 16 anos
- ☐ de 17 até 25 anos
- ☐ de 26 até 30 anos
- ☐ de 31 até 40 anos
- ☐ de 41 até 50 anos
- ☐ de 51 até 60 anos
- ☐ acima de 60 anos

**4) Ocupação:**

- ☐ Estagiário(a)
- ☐ Empregado(a) de empresa privada
- ☐ Funcionário(a) público
- ☐ Empresário(a)
- ☐ Autônomo(a)
- ☐ Aposentado(a)
- ☐ Desempregado(a)
- ☐ Outro (Qual?) \_\_\_\_\_

**5) Como você adquire informações sobre planejamento financeiro pessoal?**

- ☐ Eu mesmo posso fazer isso sozinho
- ☐ Palestras em eventos
- ☐ Cursos de curta duração

- ☐ Amigos e/ou familiares
- ☐ Leitura de livros
- ☐ Não adquiero informações
- ☐ Outra resposta: \_\_\_\_\_

**6) Você faz planejamento financeiro pessoal?**

- ☐ Sim
  - ☐ Não
- Por quê?
- \_\_\_\_\_

**7) Qual ferramenta você utiliza para controle de gastos e receitas mensais?**

- ☐ Planilha eletrônica
- ☐ *Software/App*
- ☐ Caderneta de anotações
- ☐ Na cabeça
- ☐ Outro (Qual?) \_\_\_\_\_
- ☐ Não faço esse controle

**8) Com qual frequência você faz o acompanhamento de seus gastos?**

- ☐ Diário
  - ☐ Semanal
  - ☐ Quinzenal
  - ☐ Mensal
  - ☐ Não faço acompanhamento de meus gastos
  - ☐ Outro (Qual?) \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**9) Você faz orçamento pessoal mensal?**

- ☐ Sim
  - ☐ Não
- Por quê?
- \_\_\_\_\_

**10) Você faz algum investimento?**

- ☐ Sim
  - ☐ Não
- Por quê?
- \_\_\_\_\_

**11) Qual tipo de investimento você costuma fazer?**

- ☐ Caderneta de poupança
- ☐ Títulos do tesouro público
- ☐ Ações
- ☐ Imóveis
- ☐ Não faço investimentos
- ☐ Outro (Qual?) \_\_\_\_\_

**12) Qual porcentagem de sua renda que você destina para investimento?**

- ☐ ) até 20%
- ☐ ) de 21% até 50%
- ☐ ) de 51% até 70%
- ☐ ) de 71% até 100%
- ☐ ) Não consigo estimar
- ☐ ) Não faço investimentos

**13) Seu nome está inscrito na Serasa e/ou no SPC?**

- ☐ ) Sim
- ☐ ) Não

**14) Qual o motivo de seu endividamento:**

- ☐ ) Falta de controle de meus gastos
- ☐ ) Compra para terceiros
- ☐ ) Desemprego
- ☐ ) Doença
- ☐ ) Crise econômica
- ☐ ) Outro (Qual?) \_\_\_\_\_
- ☐ ) Não me considero uma pessoa endividada

**15) Qual valor estimado de sua dívida?**

- ☐ ) até R\$ 1.000,00
- ☐ ) de R\$ 1.001,00 até R\$ 10.000,00
- ☐ ) de R\$ 10.001,00 até R\$ 50.000,00
- ☐ ) acima de R\$ 50.000,00
- ☐ ) Não tenho dívidas

**16) Normalmente como você realiza suas compras?**

- ☐ ) Por impulso
- ☐ ) De forma planejada
- ☐ ) Por necessidade

**17) Ao realizar suas compras, você preocupa-se com um possível endividamento?**

- ☐ ) Sim
- ☐ ) Não

**18) Qual sua renda mensal familiar?**

- ☐ ) até 1 salário mínimo
- ☐ ) de 1 salário mínimo até 3 salários mínimos
- ☐ ) de 3 salários mínimos até 5 salários mínimos
- ☐ ) acima de 5 salários mínimos

**19) Sua família acha importante guardar algum dinheiro mensalmente visando o futuro?**

- ☐ ) Sim
- ☐ ) Não

## APÊNDICE B – TABULAÇÃO DOS DADOS

| Variáveis | Categorias | Frequência | Percentual |
|-----------|------------|------------|------------|
| Gênero    | Homem      | 44         | 44,00%     |
|           | Mulher     | 56         | 56,00%     |
|           | Total      | 100        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

| Variáveis                                                            | Categorias                        | Frequência | Percentual |
|----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|------------|------------|
| Como você adquire informações sobre planejamento financeiro pessoal? | Eu mesmo posso fazer isso sozinho | 43         | 40,57%     |
|                                                                      | Palestras e eventos               | 14         | 13,21%     |
|                                                                      | Cursos de curta duração           | 12         | 11,32%     |
|                                                                      | Amigos e/ou familiares            | 9          | 8,49%      |
|                                                                      | Leitura de livros                 | 14         | 13,21%     |
|                                                                      | Não adquiero informações          | 9          | 8,49%      |
|                                                                      | Outras                            | 4          | 3,77%      |
|                                                                      | Não respondeu                     | 1          | 0,94%      |
|                                                                      | Total                             | 106        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017. Obs. Alguns pesquisados deram mais de uma resposta.

| Variáveis                                 | Categorias | Frequência | Percentual |
|-------------------------------------------|------------|------------|------------|
| Você faz planejamento financeiro pessoal? | Sim        | 73         | 73,00%     |
|                                           | Não        | 27         | 27,00%     |
|                                           | Total      | 100        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

| Variáveis                                                                | Categorias             | Frequência | Percentual |
|--------------------------------------------------------------------------|------------------------|------------|------------|
| Qual ferramenta você utiliza para controle de gastos e receitas mensais? | Planilha eletrônica    | 23         | 22,77%     |
|                                                                          | Software/ App          | 1          | 0,99%      |
|                                                                          | Caderneta de anotações | 51         | 50,50%     |
|                                                                          | Na cabeça              | 23         | 22,77%     |
|                                                                          | Outro                  | 2          | 1,98%      |
|                                                                          | Não faço esse controle | 1          | 0,99%      |
|                                                                          | Total                  | 101        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017. Obs. Um pesquisado deu mais de uma resposta.

| Variáveis                          | Categorias | Frequência | Percentual |
|------------------------------------|------------|------------|------------|
| Você faz orçamento pessoal mensal? | Sim        | 69         | 69,00%     |
|                                    | Não        | 31         | 31,00%     |
|                                    | Total      | 100        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

| Variáveis                                                     | Categorias                        | Frequência | Percentual |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------|------------|------------|
| Com qual frequência você faz o acompanhamento de seus gastos? | Diário                            | 22         | 22,00%     |
|                                                               | Semanal                           | 27         | 27,00%     |
|                                                               | Quinzenal                         | 8          | 8,00%      |
|                                                               | Mensal                            | 35         | 35,00%     |
|                                                               | Não faço acompanhamento de gastos | 7          | 7,00%      |
|                                                               | Outro                             | 1          | 1,00%      |
|                                                               | Total                             | 100        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

| Variáveis                    | Categorias | Frequência | Percentual |
|------------------------------|------------|------------|------------|
| Você faz algum investimento? | Sim        | 55         | 55,00%     |
|                              | Não        | 45         | 45,00%     |
|                              | Total      | 100        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

| Variáveis                                     | Categorias                 | Frequência | Percentual |
|-----------------------------------------------|----------------------------|------------|------------|
| Qual tipo de investimento você costuma fazer? | Caderneta de poupança      | 46         | 45,10%     |
|                                               | Títulos do tesouro público | 0          | 0,00%      |
|                                               | Ações                      | 4          | 3,92%      |
|                                               | Imóveis                    | 10         | 9,80%      |
|                                               | Não faço investimentos     | 37         | 36,27%     |
|                                               | Outro                      | 3          | 2,94%      |
|                                               | Não responderam            | 2          | 1,97%      |
|                                               | Total                      | 102        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017. Obs. Dois pesquisados deram mais de uma resposta.

| Variáveis                                                         | Categorias             | Frequência | Percentual |
|-------------------------------------------------------------------|------------------------|------------|------------|
| Qual porcentagem de sua renda que você destina para investimento? | até 20%                | 27         | 27,00%     |
|                                                                   | de 21% até 50%         | 14         | 14,00%     |
|                                                                   | de 51% até 70%         | 3          | 3,00%      |
|                                                                   | acima de 70%           | 0          | 0,00%      |
|                                                                   | Não consigo estimar    | 14         | 14,00%     |
|                                                                   | Não faço investimentos | 41         | 41,00%     |
|                                                                   | Não respondeu          | 1          | 1,00%      |
|                                                                   | Total                  | 100        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

| Variáveis                                     | Categorias    | Frequência | Percentual |
|-----------------------------------------------|---------------|------------|------------|
| Seu nome está inscrito na Serasa e/ou no SPC? | Sim           | 22         | 22,00%     |
|                                               | Não           | 77         | 77,00%     |
|                                               | Não respondeu | 1          | 1,00%      |
|                                               | Total         | 100        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

| Variáveis                         | Categorias                             | Frequência | Percentual |
|-----------------------------------|----------------------------------------|------------|------------|
| Qual motivo de seu endividamento? | Falta de controle de meus gastos       | 10         | 9,90%      |
|                                   | Compra para terceiros                  | 8          | 7,92%      |
|                                   | Desemprego                             | 7          | 6,93%      |
|                                   | Doença                                 | 0          | 0,00%      |
|                                   | Crise econômica                        | 4          | 3,96%      |
|                                   | Outro                                  | 2          | 1,98%      |
|                                   | Não me considero uma pessoa endividada | 64         | 63,37%     |
|                                   | Não responderam                        | 6          | 5,94%      |
|                                   | Total                                  | 101        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017. Obs. Um pesquisado deu mais de uma resposta.

| Variáveis                          | Categorias                         | Frequência | Percentual |
|------------------------------------|------------------------------------|------------|------------|
| Qual valor estimado de sua dívida? | até R\$ 1.000,00                   | 20         | 20,00%     |
|                                    | de R\$ 1.001,00 até R\$ 10.000,00  | 20         | 20,00%     |
|                                    | de R\$ 10.001,00 até R\$ 50.000,00 | 2          | 2,00%      |
|                                    | acima de R\$ 50.000,00             | 0          | 0,00%      |
|                                    | Não tenho dívidas                  | 55         | 55,00%     |
|                                    | Não responderam                    | 3          | 3,00%      |
|                                    | Total                              | 100        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

| Variáveis                                   | Categorias         | Frequência | Percentual |
|---------------------------------------------|--------------------|------------|------------|
| Normalmente como você realiza suas compras? | Por impulso        | 10         | 9,90%      |
|                                             | De forma planejada | 49         | 48,51%     |
|                                             | Por necessidade    | 42         | 41,59%     |
|                                             | Total              | 101        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017. Obs. Um pesquisado deu mais de uma resposta.

| Variáveis                                                                 | Categorias | Frequência | Percentual |
|---------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|
| Ao realizar suas compras, você se preocupa com um possível endividamento? | Sim        | 90         | 90,00%     |
|                                                                           | Não        | 10         | 10,00%     |
|                                                                           | Total      | 100        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

| Variáveis                                                                        | Categorias    | Frequência | Percentual |
|----------------------------------------------------------------------------------|---------------|------------|------------|
| Sua família acha importante guardar algum dinheiro mensalmente visando o futuro? | Sim           | 89         | 89,00%     |
|                                                                                  | Não           | 10         | 10,00%     |
|                                                                                  | Não respondeu | 1          | 1,00%      |
|                                                                                  | Total         | 100        | 100,00%    |

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.